

Parâmetros genéticos para consumo alimentar residual de bovinos da raça Nelore utilizando dados de prova de desempenho

Autores e Instituição:

Autor 1: T. O. Terra (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, Brasil)
Autor 2: D. A. Silva (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, Brasil)
Autor 3: A. C. R. Oliveira (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, Brasil)
Autor 4: G. R. O. Menezes (Embrapa Gado de Corte, Campo Grande MS, Brasil)
Autor 5: I. C. Filho (Geneplus, Campo Grande MS, Brasil)
Autor 6: R. Veroneze (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, Brasil)
Autor 7: D. B. D. Marques (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, Brasil)

Resumo:

A eficiência alimentar desempenha um papel fundamental na lucratividade e na sustentabilidade da pecuária de corte, pois está diretamente relacionada à redução do uso de insumos e das emissões de metano. Tradicionalmente, o Consumo Alimentar Residual (CAR) é calculado como uma medida única, utilizando a média do consumo e do ganho de peso ao fim da prova de desempenho. No entanto, o uso de comedouros e balanças automáticas permite a obtenção de medidas repetidas ao longo do período de teste. Objetivou-se, neste trabalho, estimar parâmetros genéticos para o CAR utilizando um modelo de repetibilidade. O conjunto de dados, fornecido pelo programa EMBRAPA-GENEPLUS, incluiu informações de consumo de matéria seca, ganho de peso e pedigree de 2.686 machos da raça Nelore. Os registros diários foram processados para gerar medidas semanais de CAR, totalizando 23.050 observações. O CAR foi calculado como o resíduo da regressão do consumo observado em função do ganho de peso médio diário e do peso vivo metabólico. Os parâmetros genéticos foram obtidos por REML utilizando a família de softwares BLUPF90. As variâncias genética aditiva, de ambiente permanente e residual foram 0,38, 1,14 e 1,76, respectivamente. A herdabilidade para o CAR foi de baixa magnitude (0,12), indicando que um progresso genético baixo é esperado ao longo das gerações. A repetibilidade foi moderada (0,46), revelando uma correlação consistente entre as observações sucessivas do mesmo animal. Embora a herdabilidade seja baixa, a importância econômica da característica justifica sua inclusão em programas de melhoramento. Conclui-se que o modelo de repetibilidade é viável para a avaliação do CAR, permitindo utilizar de forma eficiente o grande volume de dados gerados por sistemas automáticos. Agradecimentos: Fapemig, CNPq, EMBRAPA/GENEPLUS.

Palavras-chave:

Bovinos de corte, eficiência alimentar, herdabilidade.